

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO: Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação TV MINAS

DATADA REUNIÃO:
22/03/2017

LOCAL: Biblioteca Pública Luiz de Bessa – Praça da Liberdade, 21 – 3º andar; Funcionários – Belo Horizonte

Participantes	Ausências dos Conselheiros	Duração
Jordana Almeida; Carla Kreefft; Ana Paula Torres; Jorge Carlos; Anderson Rocha; Aloisio Lopes; Simone Pio; Dalton Rabelo.	Angelo Oswaldo; Marcos Gimenez; Neusa Macedo; Ércio do Carmo Sena Cardoso e Adyr Júnior.	10h00min - 13h15min
Convidados: João Batista Miguel; Flávio Henrique Alves; Maria Amélia Ávila; Eustáquio Ferreira; Rachel Ottoni; Andresa Borges; Florence Poznanski.		

PAUTA REUNIÃO

- 1- Grade de Programação 2017 da Rede Minas.
- 2 – Análise e parecer acerca da Prestação de Contas da TV MINAS 2016 – TCE.

RELATO DA REUNIÃO

1. O representante do Secretário de Estado de Cultura, o Secretário de Estado Adjunto de Cultura, João Batista Miguel, recepcionou aos Conselheiros, informando que o Secretário Angelo Oswaldo estaria acompanhando o Governador e não poderia comparecer à reunião, mas que “mandava seu abraço a todos e desejava uma boa reunião”.
2. A Secretária Executiva do Conselho e Presidente da Fundação TV MINAS, Jordana Almeida, informou que a lógica da reunião teria sido alterada buscando celeridade na sua condução. Informou que foram disponibilizados com antecedência aos Conselheiros os documentos pertinentes à presente pauta. Em seguida, deu retorno sobre os encaminhamentos estabelecidos na última reunião, quais foram: a retirada do Programa “30 Minutos” da programação; o envio do Relatório de Auditoria de 2012 aos Conselheiros, como solicitado; o envio da pauta de reunião com informações sobre os convidados da reunião aos Conselheiros com antecedência e o agendamento prévio de todas as reuniões do Conselho Curador para o ano, conforme datas que foram informadas.
3. O Conselheiro Aloisio Lopes questionou se seria possível incluir uma pauta ao final da reunião. Questionou se a discussão sobre a linha editorial da REDE MINAS estaria contemplada no ponto 1 da pauta - Grade de Programação 2017 da Rede Minas. Foi respondido que sim.
4. Quanto à solicitação de inclusão de pauta ao final da reunião, a Secretária Executiva do Conselho Curador disse que os membros do Conselho já haviam solicitado a redução das

pautas a cada reunião e que, então, a inclusão de nova pauta seria possível apenas se houvesse tempo.

5. O Conselheiro Dalton Rabelo pediu a palavra para solicitar seu desligamento do Conselho Curador, por discordar dos posicionamentos da instância e de forma a abriroportunidade de participação a outro representante dos servidores da entidade. Ressaltou que, além da retirada do programa “30 Minutos” da grade de programação, não teria enxergado outros avanços na atuação do Conselho Curador da Fundação TV MINAS. Afirmou que vai formalizar a situação, mas que, em respeito ao Secretário de Estado de Cultura, ausente nesta reunião, gostaria de agradecer a oportunidade de participação e pediu para ausentar-se da reunião, saindo em seguida.
6. A Secretária Executiva do Conselho Curador pediu que os Diretores de Programação e Produção e Jornalismo da Fundação TV MINAS compusessem a mesa para proceder à apresentação do ponto 1 da pauta: Grade de Programação 2017 da Rede Minas.
7. A Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS, Maria Amélia Ávila, iniciou sua fala e procedeu à apresentação anexa a esta ata.
8. Quanto ao conteúdo apresentado, foram feitos os seguintes comentários:
 - a) O Conselheiro Anderson Rocha sugeriu a inclusão, na programação que vai ao ar às quintas-feiras, de uma coluna sobre turismo em Minas Gerais, como uma oportunidade de posicionamento da REDE MINAS no mercado televisivo local.
 - b) A Diretora de Jornalismo informou que não conta com pessoal necessário para tanto, mas que o conteúdo poderia ser incorporado pelo programa “Minas em Rede”, com a colaboração das afiliadas do interior.
 - c) A Secretária Executiva do Conselho Curador da Fundação TV MINAS ressaltou o crescimento do programa “Minas em Rede”, inclusive destacando a oportunidade de inclusão de conteúdo sobre segurança pública.
9. A Conselheira Carla Kreeft solicitou que os comentários sobre o conteúdo fossem feitos ao final da apresentação, ao que foi acatado. A Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS deu continuidade à apresentação.
10. Ao final da apresentação, a Conselheira Carla Kreeft pediu a palavra e aprovou as modificações realizadas no âmbito do setor de jornalismo da Fundação TV MINAS, ressaltando que considerou que o debate ainda estaria restrito no conteúdo dos programas. Afirmou que faltaria ainda um programa com “mesa”, para discussão de termos diversos, demanda que o programa “Rede Mídia” não conseguiria suprir. Sugeriu que alguns temas fossem explorados nesta proposta, tais como a juventude e a diversidade, do ponto de vista da “política pública”.
11. A Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS explicou que estes temas entrariam com frequência na discussão do programa “Brasil das Gerais”.

12. Contudo, a Conselheira Carla reforçou o ponto e acrescentou a questão da limitação das gravações em ambientes externos, sugerindo a ampliação da sua utilização, priorizando este formato.
13. A Secretária Executiva do Conselho Curador explicou que, a respeito da necessidade de abordagem do tema da juventude na programação, já haveria uma parceria com a Subsecretaria de Juventude da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – SEDPAC. Contudo, diante das restrições de pessoal enfrentadas pela Fundação TV MINAS, a parceria ainda não teria sido iniciada. Já quanto à necessidade de ampliação da realização de gravações em ambientes externos, a Secretária Executiva informou que, até junho de 2017, a expectativa da Fundação TV MINAS é de que aproximadamente 33 (trinta e três) profissionais sejam desligados da entidade, sendo a grande maioria deles lotados na área finalística da Fundação. Considerando que o custo das gravações em ambientes externos seria elevado, a Secretária Executiva do Conselho afirmou compreender a relevância da preocupação da Conselheira Carla, embora este ponto ainda consista como um gargalo no âmbito das atividades da Fundação TV MINAS.
14. A Diretora de Jornalismo da Fundação ressaltou que, apesar das limitações, houve uma grande cobertura externa do carnaval em Belo Horizonte este ano, mas exigindo um grande esforço por parte dos profissionais da emissora, que, como já havia sido dito, se encontram hoje em equipes extremamente reduzidas.
15. O Diretor de Programação e Produção ressaltou as limitações de pessoal da Fundação, apresentando dados numéricos que demonstrariam a deficiência de pessoal enfrentada.
16. O Conselheiro Aloisio Lopes ressaltou a realização de evento de apresentação do novo programa da REDE MINAS, “Ribalta”, em 21/03/2017, e teceu os seguintes comentários a respeito dos programas jornalísticos apresentados: quanto ao programa “Minas em Rede”, afirmou estar satisfeito com a iniciativa; sobre o programa “Rede Mídia”, lembrou que, na época da sua concepção, houve uma grande discussão sobre a sua natureza, que consistiria na discussão da mídia como um todo, o que de fato aconteceu em 2016, e não apenas restrita às redes sociais. Disse que o programa precisaria retornar ao projeto original, visando uma discussão mais aberta, com “consultas públicas” e focada na análise crítica da mídia. Acrescentou ainda, sobre o programa “Palavra Cruzada”, que faltaria um debate mais aprofundado sobre “temas de interesse da sociedade”. Recomendou que fossem pensado em debates mensais, de maior fôlego, a serem realizados pela TV Minas e Rádio Inconfidência, com apoio de parceiros externos, com a finalidade de cumprir o “papel social da televisão pública”. Sobre a falta de equipe no âmbito da Fundação TV MINAS, recomendou que fosse realizada uma comunicação formal da situação ao Governador. Sugeriu que o Conselho Curador solicitasse uma audiência, com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura - SEC, para requisitar mais recursos para a TV MINAS.
17. A Conselheira Ana Paula Torres parabenizou a equipe da Fundação TV MINAS pela ampliação da programação, afirmando sua aprovação quanto ao programa “Minas em Rede”, apesar da necessidade de alterações de formato. Quanto à incorporação do turismo como tema a ser abordado na programação, nos termos propostos pelo Conselheiro Anderson Rocha, a Conselheira concordou com a proposta, ressaltando a

importância do turismo, “especialmente para Belo Horizonte, para a qual a mídia local dá pouco destaque”. Segundo ela, os telespectadores gostariam de saber o que está acontecendo na cidade. Questionou como o Conselho pode ajudar com a questão de escassez de pessoal enfrentada pela Fundação TV MINAS, pois, em 2 (dois) anos participando do seu Conselho Curador, não teria visto avanços na solução desta questão, concordando que a situação atual é crítica. A Conselheira apoiou a sugestão de criação de um programa “de mesa redonda, aberto à população, com diversidade e participação popular, porque, no estado, a REDE MINAS é a única que pode fazer isso”. Ressaltou que identifica ainda a ausência de “um espaço para o jovem, para inovação”.

18. O Presidente da Empresa Mineira de Comunicação - EMC, Flávio Henrique Alves, pediu que ficasse registrada a demanda do Conselho Curador de inclusão, na grade de programação, de um “programa de debates” e sugeriu que o Conselho deliberasse esta demanda como prioridade de atuação da Diretoria da Fundação TV MINAS, inclusive aproveitando a mudança de sede para pedir recursos a serem utilizados neste sentido.
19. O Conselheiro Jorge Carlos parabenizou a apresentação realizada e ressaltou que o Conselho Curador seria instância legítima para cobrar do Governador mais recursos para a TV, em face da produção de conteúdo relevante, e que os representantes presentes seriam “independentes do Governo” e que teriam autonomia para a proposição da destinação de mais recursos à Fundação TV MINAS diante do Governador. Segundo ele, o Conselho teria uma composição que poderia contribuir na busca por recursos, inclusive fora do Governo. Afirmou que o Conselho Curador teria o dever de “abrir essa discussão para a sociedade como um todo” e que dispõe de um “sentimento de responsabilidade de buscar soluções junto ao Governador”. Sugeriu que fosse exposto, na programação, conteúdo relativo ao conjunto de *start ups* denominado “San Pedro Valley”, de forma a divulgar estes projetos, promovendo novos empregos e o empreendedorismo. Segundo seu entendimento, estes assuntos interessariam ao interior e deveriam ser perseguidos de forma sistemática.
20. A Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS ressaltou a premiação da série produzida pela sua equipe sobre *startups*, ocorrida na última sexta-feira, 17/03/2017, ressaltando que existem outras organizações que podem ser envolvidas nesta abordagem. Afirmou que irá levar essa discussão para a equipe da Diretoria de Jornalismo.
21. O Conselheiro Anderson Rocha ressaltou que deveriam ser identificadas outras fontes de financiamento da programação da Fundação TV MINAS antes de levar a questão ao Governador, de forma que “o mercado também financie a REDE MINAS”. Ressaltou a necessidade de uma “correlação” com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, que teria várias outras atividades no interior de Minas Gerais além das *startups*. Ressaltou a força do cooperativismo como modelo que precisa ser mais visível.
22. A Secretária Executiva do Conselho Curador explicou que a Fundação TV MINAS já estaria em contato com o SEBRAE para estabelecer parcerias.

23. O Conselheiro Aloisio Lopes reforçou a necessidade de se estabelecer uma “consulta pública” sobre o programa “Rede Mídia”, para que haja “participação direta, fundamento do jornalismo público”. Sobre as comissões editoriais internas, ressaltou que está registrado em ata da reunião anterior do Conselho Curador, a recomendação para sua implementação pelas duas emissoras (TV e rádio).
24. O Presidente da EMC afirmou entender que a discussão sobre a criação de uma “comissão editorial” no âmbito da Fundação TV MINAS e a discussão sobre comunicação de Governo que está sendo desenvolvida junto à SEGOV seriam coisas diferentes.
25. A Conselheira Carla Kreeft pediu que a discussão sobre a linha editorial da REDE MINAS fosse feita ao final da reunião, para não atrapalhar o andamento da discussão da pauta. Sugeriu que a próxima reunião seja agendada com horário de término e duração em torno de duas horas.
26. O Presidente da EMC esclareceu que a discussão sobre a linha editorial da REDE MINAS é diferente da discussão que está sendo conduzida junto à SEGOV sobre a comunicação do Governo, mas que é importante que seja encaminhada pelo Conselho Curador a proposta de criação de uma comissão editorial. Foi ponderado que a linha editorial da REDE MINAS não pode ser definida pelo Governo do Estado.
27. O Conselheiro Aloisio Lopes recomendou cautela na condução da discussão da linha editorial da Fundação TV MINAS, para não retornar às práticas de governos anteriores, com interferências na condução editorial.
28. A palavra foi concedida ao Diretor de Programação e Produção da Fundação TV MINAS, Eustáquio Ferreira, que deu andamento à apresentação sobre a Diretoria de Programação e Produção da Fundação TV MINAS, conforme documento anexo a presente ata.
29. Quanto ao conteúdo apresentado, foram feitos os seguintes comentários:
- a) O Presidente da EMC forneceu informações complementares sobre o Projeto “Olhar Independente”, solicitando aos Conselheiros que mobilizem seus grupos para participarem da produção de conteúdo.
 - b) A Conselheira Ana Paula Torres ressaltou que o projeto proposto só atende a grandes produtoras, já que as pequenas não conseguem participar em razão dos critérios propostos.
 - c) O Diretor de Programação e Produção forneceu informações sobre um futuro projeto de produção contínua que atenderia aos produtores menores, ressaltando uma série de ações de desenvolvimento do setor audiovisual e que a demanda seria maior que a oferta de financiamento.
 - d) O Conselheiro Aloisio Lopes ressaltou a importância de informar ao Conselho Curador sobre essas iniciativas.

- e) A Conselheira Carla Kreeft sugeriu que os editais do Governo do Estado fossem agregados, uma vez que os objetos podem ser parecidos, como ocorre, por exemplo, com editais da Secretaria de Estado de Cultura e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG.
- f) O Presidente da EMC ressaltou que o setor do audiovisual está sendo muito financiado nestes últimos dois anos.
- g) A Conselheira Ana Paula Torres questionou qual seria a possibilidade da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG investir na estrutura de produção da REDE MINAS, buscando solucionar a questão de pessoal.
- h) O Conselho Curador pareceu concordar com a necessidade de uma tomada de decisão rápida sobre a possibilidade de financiamento paralelos das atividades da TV MINAS. Foi solicitada a disponibilização da presente apresentação aos Conselheiros.
- i) O Conselheiro Anderson Rocha questionou qual é o mecanismo de funcionamento do financiamento dos programas independentes, ao que foi respondido que este varia, podendo ocorrer via lei de incentivo ou mesmo por financiamento próprio.
- j) Questionado sobre como é realizada a escolha desses conteúdos, o Diretor de Programação e Produção explicou que este seria o princípio do projeto "Acesso Público", ressaltando a composição do grupo que escolhe estes programas.
- k) A Conselheira Carla Kreeft solicitou que este processo seja mais transparente e participativo.
- l) O Diretor de Programação e Produção explicou que o processo de escolha do conteúdo de grade é muito dinâmico e que essas decisões mudam constantemente, especialmente em razão da mudança em outras emissoras que produzem conteúdo reproduzido na REDE MINAS.
- m) O Conselheiro Aloisio Lopes solicitou que a realização de "consultas públicas" sobre conteúdo fosse periódica e que estes conteúdos possam ser avaliados de maneira pública. Foram discutidos quais seriam os critérios para escolha de conteúdo a serem adotados, tendo sido solicitado pelo Diretor de Programação e Produção que os Conselheiros pontuassem quais deveriam, então, ser estes critérios.
- n) A Secretária Executiva do Conselho Curador reforçou a importância da participação dos Conselheiros nos eventos dos Programas da REDE MINAS.
- o) A Conselheira Simone Pio chamou a atenção do Conselho Curador para a pressão que existe para a colocação de programas na grade, questionando,

então, qual a prioridade editorial, os assuntos que deveriam ser destacados. Segundo ela, essa seria a discussão essencial que precisaria acontecer.

- p) O Diretor de Programação e Produção explicou que a REDE MINAS vem perdendo relevância no espaço cultural e que a sua recuperação deveria ocorrer a exemplo do que ocorreu no âmbito da Rádio Inconfidência, sendo que este processo demandaria uma construção. Explicou que o projeto "Acesso Público" faria essa avaliação de conteúdo no âmbito da Fundação TV MINAS.
- q) A Conselheira Simone Pio destacou como parecem antagônicas a situação de limitação de pessoal existente na Fundação TV MINAS e a proposta de ampliação dos programas da grade 2017. Reforçou que os programas desenvolvidos pela Diretoria de Jornalismo seriam bem parecidos entre si e que, pela sua natureza, limitariam a produção de imagens, o que não seria interessante do ponto de vista do telespectador. Ressaltou que, em termos de interatividade, a REDE MINAS estaria perdendo espaço para outras emissoras. Questionouse o Governo deveria se posicionar sobre as diretrizes de programação da REDE MINAS ou se o canal tenderia a se tornar uma mera retransmissora. Reforçou a necessidade de levar esses questionamentos ao Governo, conforme proposto pelo Conselheiro Aloisio Lopes. Destacou que os esforços para manter a estrutura funcionando seriam individuais, mas a que a Fundação não poderia ser mantida dessa forma.
- r) O Diretor de Programação e Produção explicou como tem sido o trabalho do "Núcleo Transmídia" e a possibilidade de sua junção ao "Núcleo WEB" da Fundação TV MINAS.
- s) A Secretária Executiva do Conselho Curador explicou que o concurso público foi danoso à estrutura da Fundação não em razão das pessoas, mas em razão da sua má formulação, que limitaria as atividades necessárias. Segundo ela, seria pertinente a possibilidade de o Conselho levar ao Governo essas dificuldades.
- t) O Conselheiro Anderson Rocha questionou se seria possível encerrar as atividades da Fundação TV MINAS pela ausência de estrutura de operação, como teria ocorrido, por exemplo, no setor do turismo. Afirmou que, diante da programação exposta, sentiu falta de temáticas vinculadas ao esporte, que, segundo ele, estaria restrita ao programa "Meio de Campo, que é voltado apenas para o futebol. Foi discutido que não há recursos e condições que possibilitem esse tipo de cobertura.
- u) A Conselheira Carla Kreeft afirmou entender as dificuldades enfrentadas na produção de conteúdo, mas recomendou que a seleção de conteúdo independente seja feita por meio de edital, estabelecendo prazos para o recebimento de propostas. Afirmou que a forma de funcionamento da captação de conteúdo na Fundação TV MINAS hoje seria ilegal. Defendeu a criação de uma política de editais, cujos critérios de escolha sejam

amplamente divulgados. Recomendou que as produções tenham seus autores identificados, incluindo seus patrocinadores, para eliminar a possibilidade de favorecimento de grupos. Afirmou estar preocupada com a interface com o setor privado.

- v) A Secretária Executiva do Conselho Curador sugeriu, como pauta para a próxima reunião do Conselho, a apresentação e discussão sobre o projeto “Acesso Público”.
- w) A Conselheira Ana Paula Torres parabenizou o Diretor de Programação e Produção pelo conteúdo produzido na REDE MINAS, que contemplaria vários setores. Sugeriu, como encaminhamento, a atuação do Conselho Curador junto ao Governo do Estado para auxiliar na questão das limitações de pessoal. Sobre a grade de programação, demonstrou preocupação com a retransmissão da programação de outras emissoras, que nem sempre seria relevante.

30. O representante do Secretário de Estado de Cultura, o Secretário de Estado Adjunto de Cultura, João Batista Miguel, pediu a palavra para ressaltar duas pautas positivas que deveriam ser discutidas em outra oportunidade: a primeira delas seria a programação que não atinge a todas as cidades do interior, consistindo em uma programação muito “Belo-horizontina”. Propôs a ampliação da cobertura da produção cultural do interior, uma vez que afirmou que o “homem e a mulher do campo não estão contemplados”, dando como exemplo de programação adequada o programa “Viola, minha viola” (produção da TV Cultura sob a condução da cantora Inezita Barroso). A segunda pauta consistiria, segundo o Secretário, na discussão do pensamento filosófico de pensadores mineiros, tomando como exemplo o programa “Café Filosófico” (também da TV Cultura), pois haveria público para isso. Afirmou que seria importante buscar parcerias para construção desses programas. Por fim, o Secretário Adjunto tratou da estrutura da Fundação TV MINAS, sugerindo que fossem conduzidas conversas junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG para garantir recursos para a sua estrutura, a exemplo do que foi feito quanto ao Fundo Estadual de Cultura, por meio de articulação política do Conselho Estadual de Política Cultural junto à Secretaria de Estado de Cultura para conseguir uma agenda com o líder do Governo na ALMG de forma a obter um aporte via emenda parlamentar. Se colocou à disposição para a construção política dessa solução.

31. Passou-se então ao ponto 2 da pauta da presente reunião: Análise e parecer acerca da Prestação de Contas da TV MINAS 2016 – TCE.

32. A Secretária Executiva do Conselho Curador explicou a necessidade de aprovação das contas pelo Conselho Curador para envio das mesmas ao Tribunal de Contas do Estado – TCE. Explicou que foi demandada a entrega física da prestação de contas ao TCE até o dia 31/03/2017, ressaltando que foi utilizado o mesmo formato do relatório enviado no ano passado, cujos tópicos não foram alterados. Ressaltou que ainda não teria sido emitido o Relatório de Controle Interno – RCI, pois o cargo de auditor da Fundação TV MINAS está vago em razão da limitação de pessoal da Controladoria-Geral do Estado – CGE e que todas as atividades de auditoria estariam centralizadas na CGE. Solicitou que

as Gerentes de Planejamento e Orçamento e de Contabilidade e Finanças da Fundação TV MINAS, presentes na reunião, dessem explicações adicionais sobre as contas a serem aprovadas aos Conselheiros.

33. A Gerente de Planejamento e Orçamento, Rachel Otoni, explicou a forma de organização do planejamento e monitoramento do orçamento do Estado, esclarecendo como funciona o orçamento e quais foram as alterações são necessárias ao longo do ano de 2016. Ressaltou que essas alterações estariam todas retratadas no Relatório, bem como o monitoramento das metas físicas. Explicou as dificuldades na execução orçamentária, em especial quanto aos processos de aquisição para a nova sede ressaltando que os processos que faltavam ser concluídos já estão em andamento e que já contam com suplementação orçamentária. Diante da ausência de questionamento dos Conselheiros, a palavra foi aberta para seus comentários.
34. O Conselheiro Aloisio Lopes afirmou que não havia objeções à prestação de contas, mas ressaltou que seria preocupante atingir a meta física relativa à programação com reprises de programas, e que este seria um problema do planejamento público. Informou que o Relatório de Auditoria de 2012 solicitava a definição de uma política pública para TV MINAS, e que isso não havia sido feito. Ressaltou que hoje haveria apenas o PPAG, que estabelece metas para a programação e para o Centro de Cultura Itamar Franco, mas que é necessário propor metas mais reais.
35. A Gerente de Planejamento e Orçamento esclareceu as peculiaridades decorrentes da vigência do Termo de Parceria em 2012, ressaltando que o planejamento à época não refletiria a área finalística. Destacou que foi necessário um processo de amadurecimento do planejamento na transição da gestão da REDE MINAS por meio de Termo de Parceria para a Fundação TV MINAS, que seria melhorado com estímulos da sociedade.
36. A Gerente de Contabilidade e Finanças, Andresa Oliveira, esclareceu ainda que 2016 foi um ano atípico, com dificuldade financeira para todos, destacando que os restos a pagar do ano passado já estariam quitados.
37. A Conselheira Simone Pio destacou que, para 2017, não há recursos disponíveis no orçamento para capacitação de pessoal, mas que esperava que houvesse recursos no próximo ano.
38. A Secretária Executiva esclareceu que a decisão de contingenciamento desses recursos partiu da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, e que atingiu a todos os órgãos.
39. Em seguida, foi colocada em votação a aprovação das Contas de 2016 da Fundação TV MINAS, que teve aprovação unânime entre os Conselheiros presentes.
40. O Conselheiro Aloisio Lopes colocou os seguintes questionamentos para o Conselho e a Diretoria da Fundação TV MINAS: como estaria o andamento do processo de transferência de outorga da Fundação TV MINAS para a EMC; qual seria o status do processo de digitalização da TV analógica; e, por fim, como será constituído o Conselho

da EMC. Diante da hora avançada, o Conselheiro afirmou que mandaria os questionamentos por email.

41. Foram, então, definidas as pautas para a próxima reunião do Conselho Curador:


- Política de editais para a REDE MINAS;
- Apresentação do projeto “Acesso Público” pela Fundação TV MINAS;
- Discussão sobre comissão editorial da Fundação TV MINAS;
- Conselho curador da EMC.

42. A Conselheira Ana Paula Torres questionou qual seria o encaminhamento quanto à cobrança política de soluções para os problemas enfrentados pela Fundação TV MINAS. Os Conselheiros presentes decidiram por uma reunião paralela do Conselho, para preparação dessa ação, que será agendada pelo Conselheiro Aloisio Lopes

Diante disso, a reunião foi encerrada.

Belo Horizonte, 22 de março de 2017.

Conselheiros:



Jordana Almeida
Secretária Executiva do Conselho Curador da Fundação TV
MINAS




Dalton Rabelo
Representante dos Sindicatos – Suplente



Carla Kreefft
Representante titular da Secretaria de Estado de Educação



Ana Paula Torres
Representante titular das Instituições de Ensino Superior



Simone Pio
Representante titular do Sindicato dos Trabalhadores em
Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de Minas
Gerais



Aloisio Lopes
Cidadão de Ilibada Reputação – Titular



Anderson Souza Rocha
Representante titular das Entidades da Classe Empresarial



Jorge Carlos Borges de Souza
Representante suplente das Entidades da Classe Empresarial


João Batista Miguel

Secretário de Estado Adjunto de Cultura de Minas Gerais


Flávio Henrique Alves

Presidente Empresa Mineira de Comunicação- EMC


Maria Amélia Ávila

Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS


Kiko Ferreira

Diretor de Programação e Produção da Fundação TV MINAS


Rachel Ottoni

Gerente de Orçamento da Fundação TV MINAS


Andresa Borges

Gerente Financeiro da Fundação TV MINAS

Florence Poznanski

Coordenadora do comitê mineiro do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação- FNDC



